

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRIVADA DE BOM JESUS, PIAUÍ

Riquelme Jacobina Freitas ¹

Lucas Barros da Silva ²

Amanda Araújo Ascenso ³

Josenir Teixeira Câmara ⁴

INTRODUÇÃO

As redes sociais na atualidade são um ítem que se tornou indispensável para o estabelecimento das relações interpessoais entre as pessoas, Lorenzo (2015) defende que, as redes sociais existem desde sempre na história da humanidade, tendo em vista a formação de redes de relacionamentos que foram firmadas pelo homem resultando na construção de comunidades.

Mello e Canodá (2023) apontam que com essa nova era contemporânea da tecnologia, podem acabar acarretando na mudança de comportamento dos jovens, como: brincadeiras, mudança na linguagem e criação de gírias informais, impacto no estímulo de atividades físicas, no tempo de convívio com a própria família e no foco nas atividades acadêmicas.

Favero, Faller e Rosa (2018) por outro lado argumentam que, as redes podem ser manuseadas dentro do espaço escolar como um recurso com grande potencial educacional, utilizado como facilitador no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o estímulo da formação de novas formas de interações dentro de sala de aula. Moreira e Januário (2014) reforçam essa ideia quando dizem que, é inevitável o choque entre o sistema educacional e o sistema tecnológico, uma vez que ambos fazem parte do cotidiano do educando, sendo mais conveniente a integralização de ambos como sendo um.

¹Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí-UFPI, riquelme.freitas@ufpi.edu.br

² Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí-UFPI, lucas.barros@ufpi.edu.br

³Graduanda no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí-UFPI, amandaascenso@ufpi.edu.br

⁴ Doutorado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí-UFPI, josenircamara@ufpi.edu.br

Wermuller e Silveira (2012) defendem através de sua pesquisa que o conhecimento é um processo construído socialmente mediante aos processos educacionais que são facilitados pelas interações, colaborações e cooperações sociais. Sendo assim, o processo precisa respeitar a dinâmica de vida do aluno em todas as suas nuances, não sendo uma rede de interações isoladas, mas abrindo espaço para a própria comunidade.

Pensando nessa relação que a tecnologia através das redes sociais, podem ter com a educação da rede básica de ensino, esse trabalho tem como objetivo verificar a utilização das redes sociais para a comunicação escolar no cenário da educação privada no município de Bom Jesus, Piauí.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida apresenta caráter qualitativo, que se estrutura por meio de levantamento de dados feito através de entrevistas e por revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica se configura como primeira etapa desenvolvida na pesquisa, proporcionando uma fundamentação teórica confiável, de como as redes sociais são utilizadas dentro do espaço privado de ensino.

Após a fundamentação teórica, para o levantamento dos dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os gestores de três escolas da rede de ensino privada do município de Bom Jesus, localizado no Sudoeste do Estado do Piauí. A pesquisa qualitativa segundo Richardson *et al.* (1985), pode ser caracterizada como uma alternativa de uma compreensão detalhada dos significados situacionais apontadas pelos entrevistados.

Dessa forma, as entrevistas trouxeram enfoque na utilização das redes sociais como instrumento facilitador de comunicação e de estratégias educacionais dentro do espaço escolar. A entrevista contou com cinco questões norteadoras, que abriram espaço para discussões mais amplas acerca do tema abordado. Para análise dos dados foi feita análise de conteúdo (Bardin 2010), que se dá através de um conjunto de passos, como a categorização dos procedimentos de abordagens de dados em fases, a organização das análises dos dados obtidos, a cifragem, a especificação, o questionamento dos resultados, a conclusão e a compreensão dos resultados obtidos.

Dessa forma, a abordagem dos dados obedeceu aos rumos tomados a partir das respostas obtidas durante a entrevista, a decodificação das mesmas permitiu que fossem organizados subtópicos distintos que foi disposto em conjunto da bibliografia levantada. As entrevistas foram realizadas com a assinatura do termo de livre consentimento (TLC) pelos gestores, as escolas foram identificadas como escola A, escola B e escola C, respeitando a confidencialidade das mesmas durante a pesquisa, da mesma forma será feita a identificação dos gestores por escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Redes sociais como auxílio da comunicação escolar

As tecnologias de informação e comunicação, em especial os softwares colaborativos disponíveis na internet, fazem parte da rotina dos jovens, segundo Patrício e Gonçalves (2010) juntamente com as colaborações de Capobianco (2010), tais ferramentas favorecem a utilização de recursos que potencializam os processos educacionais, abrindo portas para novas possibilidades para contemplar o ensino formal.

As escolas entrevistadas mostraram bastante receptividade quanto ao uso das redes sociais para a comunicação entre a comunidade escolar, ao serem questionadas sobre quais redes sociais são utilizadas como um instrumento no cotidiano dentro do espaço escolar e sua utilidade, as respostas dos gestores foram:

Gestor 1 da escola A: *Sim, utilizamos tanto para divulgar as nossas ações futuras, os projetos, como também uma prestação de conta para os pais, o que foi feito, o que foi inserido, o que a gente praticou durante o mês ou a semana se é data comemorativa. Temos grupos no Whatsapp tanto com os pais quanto com as turmas, também utilizamos o SAS que é um sistema de educação que é uma plataforma de conteúdo onde a gente tem vídeo aulas, PDFs, links, aí o aluno pode cadastrar as atividades, a Apeelfor, para manter o monitoramento da comunidade escolar, como boletins e frequências, e o Instagram, para divulgar informações gerais da escola.*

Gestor 2 da escola B: *Sim, fazemos o uso das redes sociais principalmente para publicação de avisos e informações. Utilizamos principalmente o Whatsapp para alcançarmos os pais em um diálogo mais rápido.*

Gestor 3 da escola C: *Sim, utilizamos o Whatsapp e Instagram para a comunicação tanto com a comunidade escolar quanto com a comunidade externa. As redes são bastante importantes para o estabelecimento de um canal de grande aprendizado para os alunos, por que através dele se pode buscar outras formas de conhecimento, não podemos viver de forma isolada, por isso é tão importante estabelecer essas conexões.*

Observou-se que todas as escolas estabelecem relações entre o uso das redes de forma ativa e geralmente associadas a meios de comunicação. Esses novos instrumentos vêm ampliando a interatividade e a flexibilidade de tempo no processo educacional, por isso é possível fazer uso das redes sociais para contribuir no processo de ensino-aprendizagem (Silva; Cogo, 2007).

As redes foram vistas como uma forma de alcançar os alunos tendo em conta que os próprios já faziam o uso, mas não de uma forma que os ajudassem em sua vida escolar. Ao serem questionados sobre o impacto da comunicação entre escola e os responsáveis pelos alunos, as respostas foram:

Gestor 1 da escola A: *As redes têm impactado quase que 100% nessa relação, porque geralmente é difícil os pais virem para a escola só saber como estão seus filhos, a plataforma SAS disponibiliza os calendários, matrículas e boletins e os atendimentos para dúvidas podem ser via Whatsapp, caso precise de uma conversa mais séria contatamos os pais para reunião presencial.*

Gestor 2 da escola B: *Sim, as redes são mais utilizadas com esse intuito para a otimização do tempo.*

Gestor 3 da escola C: *Conseguimos fazer com que os pais estejam mais cientes das ações realizadas da escola, quais atividades, projetos, sem falar na divulgação de resultados e marcar reuniões com mais praticidade.*

Setton (2002) ressalta que a tríade "família-escola-mídia" atua como "redes de interdependência estruturadas por relações sociais específicas" (p. 114), indicando que as práticas dos agentes sociais decorrem dessas interações. Nesse contexto, as mídias digitais empregadas nas escolas têm um grande potencial para facilitar a interação entre família e escola, promovendo a troca de informações e a produção cultural, elementos essenciais para o desenvolvimento dos alunos como sujeitos ativos, capazes de enfrentar

os desafios cotidianos da sociedade. Perrenoud (2001, p. 30) também argumenta que “família e escola são duas instituições condenadas a cooperar numa sociedade escolarizada”, reforçando a importância da aproximação entre esses dois ambientes no processo de ensino-aprendizagem.

Desafios do uso das redes sociais nas escolas

Todo material de ensino pode se tornar relativo quanto a sua influência sobre os alunos e demais membros que o manuseiam, e as redes sociais estão longe de serem uma exceção. Ao serem questionados sobre as dificuldades encontradas na utilização das redes sociais no ambiente escolar, as respostas foram:

Gestor 1 da escola A: *A maior dificuldade foi conscientizar a utilização do celular somente para uso pedagógico, porque mesmo com a presença do professor alguns alunos desviavam a atenção para o WhatsApp particular e até mesmo para jogos digitais. Atualmente ainda acontece de um ou outro desviar a atenção, mas está mais controlado.*

Gestor 2 da escola B: *Enfrentamos problemas com a conexão da internet que uma vez ou outra para de funcionar. No entanto, é um problema que acontece na cidade toda.*

Gestor 3 da escola C: *A princípio não foi tão fácil, porque a gente sabe que as redes sociais têm o lado positivo e o lado negativo, daí a escola precisou conscientizar, mostrar como é mais produtivo está utilizando-as para o próprio crescimento de cada um.*

Com o uso dessas redes sociais dentro da escola, pode haver casos em que os professores e gestores da instituição podem encontrar problemas nas redes sociais como uma forma de distração no ensino-aprendizagem dos alunos. Mas como citado pelas próprias escolas entrevistadas, com o monitoramento certo esse problema pode ser solucionado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados é inegável os impactos das redes sociais no espaço escolar, possibilitando a interação entre escola e comunidade, percebendo-se

também que as redes quando administradas da forma correta possibilita a independência do aluno acerca do conteúdo explorado em sala de aula, com novas técnicas e fontes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edição 70,. p. 288. (2010).

DE MELLO, E. A.; CARDONÁ, E. TECNOLOGIA: VILÃ OU ALIADA DA EDUCAÇÃO INFANTIL?. **Anais do Seminário de Desenvolvimento, Conhecimento e Tecnologia**, n. 1, 2023.

FAVERO, R. V. M.; FALLER, B.; ROSA, J.. Redes sociais e Educação: um possível encontro. V **SENID-Seminário Nacional de Inclusão Digital**, 2018.

JULIANI, D. P., JULIANI, J. P., SOUZA, J. A., & BETTIO, R. W. **Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior**. *Novas Tecnologias na Educação*, 10(3), 1-25, 2012.

LORENZO, E. M. **A Utilização Das Redes Sociais Na Educação**. [s.l.] Clube de Autores, 2015.

MACHADO, R. S., DAL FORNO, L. F., & ALMEIDA, I. C. (2020). O uso de ferramentas tecnológicas como comunidades de práticas por docentes de uma rede particular de ensino. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, (25), 21-30. BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edição 70,. 288 p. (2010).

MOREIRA, J. A.; JANUÁRIO, S. Redes sociais e educação: reflexões acerca do Facebook enquanto espaço de aprendizagem. **Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar**, p. 67–84, 2014.

PEQUENO DE SOUSA, R. et al. **SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros Teorias e práticas em tecnologias educacionais**. [s.l.: s.n.].

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, L. M.; PERES, M. H. M. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, p. 90, 1985.

SILVA, A. P. S. S.; COGO, A. L. P. Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no curso de graduação em enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Porto Alegre/RS, v. 28, n. 2, p.185-192, 2007.

SILVA, S. D. *Revista Iluminart* – ISSN : 1984-8625 – Número 5 – Agosto de 2010 - IFSP – Campus Sertãozinho. **Revista Iluminart**, p. 36–46, 2010.

WERHMULLER, C. M.; SILVEIRA, I. F. Redes sociais como ferramentas de apoio à educação. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 3, n. 3, p. 594-605, 2012.